

# O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

Por semestre 3\$000.

EDITOR A. J. DO AMARAL SOBREIRA

Por trimestre 3\$000

ANNO VIII

TERCEIRA 30 DE JUNHO DE 1883

N. 308

## Parte Religiosa

### ● espiritismo

O ESPIRITISMO PERANTE A RELIGIÃO.

IV

Nos ligeiros artigos que temos publicado, ficou de notado que o espiritismo, exceptuado um ou outro abuso, não é mistificação illusoria e hypocrita.

Nas sessões espiritas verificam-se, á luz de toda evidencia, manifestações sobre-humanas, revelando a existencia de seres intelligentes.

Diante da evidencia dos factos, a sciencia procura saber de que especie são estes entes: se almas de pessoas que morrem, se espiritos angelicos, bons ou máos.

Os espiritas affirmam que taes entes são: uns, almas; outros, espiritos máos e alguns anjos bons.

Para estas communicações com os habitantes do mundo invisivel, servem-se os espiritas de pessoas, dotadas de certas disposições, que facilitam o commercio com os espiritos, e por isto os chamam — *mediums* —

A philosophia fundamental do espiritismo é que, tanto as almas dos mortos como os espiritos máos, vivem n'uma especie de ebullição, passando por diversos estados, até purificarem-se completamente, para gozar da bemaventurança.

Alguns espiritas ensinam que muitas almas tornaram a voltar a este mundo, reencarnam e nascem de novo!

Vamos hoje, ensaiar uma refutação de tão perigoso erro, e mostraremos:

- 1.º Que o espiritismo é claramente heretico e contrario á religião.
- 2.º Que fere o bom senso.
- 3.º Que é contradictorio.

Será verdade que as almas dos mortos, mediante as invocações dos clubs espiritas, communicam-se com os vivos?

Si escutamos o ensino da Igreja, é certo que essa hypothese de almas errantes e que se manifestam aos *mediums* é um erro contrario á nossa Fé.

O concilio geral havido em Lião, em 1271, composto das maiores intelligencias, auxiliado pelas luzes da revelação, e assistido pelo Espirito Santo, fallando sobre o estado e vida das almas no outro mundo diz:

« Creemos que as almas d'aquelles que depois do baptismo não contrahiram mancha de peccado, e as d'aquelles que contrahindo-a, praticaram-se pela penitencia, estas almas são *imediatamente* recebidas no Céu. »

Em 1436, outro concilio reunido em Florença, e com as mesmas garantias que o de Lião, ensinava:

Que estas almas vêem claramente a Deus, tal como Elle é na unidade de natureza e trindade de pessoas, mais ou menos perfeitamente segundo o gráo de merecimentos... e as almas dos que morrem com mancha de peccado mortal actual... desce *imediatamente* ao inferno, para ali soffrer as penas de castigos varios »

O concilio ecumenico de Trento ensinava:

« Si alguma disser que, pela graça da justificação, a culpa e a pena eterna são por tal modo perdidas ao penitente, que não reste-lhe mais pena temporal a soffrer, nem neste nem no outro mundo, no purgatorio antes da entrar no Céu — seja anathematizado — (Concil. Trident. Sess. IV, can. 30) »

Para nós catholicos, é cabal e preceptorio este ensino dogmatico da Igreja. Contudo a philosophia tambem tem argumentos indirectos, para demonstrar que este ensino é conforme á razão. Pelo estado dos attributos de Deus, e principalmente pelo da justiça divina, não poderemos tirar outras consequências, si não as proposições ensinadas pelos concilios.

Julgado o homem depois da mortificação no Céu, no purgatorio ou no inferno. Não sabemos pois onde estam os fundamentos dessa hypothese que apresenta as almas errantes e fluctuantes, durante annos, seculos, nos espaços, nos planetas...

Julgamos contrario á sanctidade de Deus, aos principios da moral, á idéa que temos do estado das almas justas depois da morte, o affirmar-se que essas almas affastam-se da contemplação de Deus, para responderem ás perguntas e questões de algumas pessoas d'um club espirita, reunidas em torno de uma banca!

É possível admittir-se em boa logica que basta alguns aventureiros imporem as mãos sobre uma mesa para que almas bons e máos, anjos bons escrevam, discutam como se faz em qualquer parlamento ou tasca?

Será crível que anjos bons, almas santas estejam assim á disposição de homens de todas as creanças, desde incredulos até fanaticos, muitos dos quaes sem bons costumes, nem probidade?

Da leitura dos livros espiritas se colhe quanta banalidade, e diremos até, quantas cousas ridiculas e burlescas na nas taes evocações!

Ahi agitam-se, e são discutidas pelos espiritos, questões pessoais, indiscretas, banaes perigosas e ridiculas.

As respostas dos espiritos não são meos incoherentes e burlescas. Diante destes factos, parece-nos fóra de duvida que Deus não permite semelhante meio, para manifestar aos homens suas vontades e segredos de alem tumulo.

Temos á vista as obras de um notavel titular francez e grande escrip-

tor, o Sr. des Mousseaux, que tem publicado muitos trabalhos e trabalhos documentados, sobre o espiritismo.

Na immensidade de factos apresentados por este publicista, vamos, colligir um que patente o que é a theoria do espiritismo.

O Sr. des Mousseaux, em companhia de alguns amigos, assistia a uma sessão espirita, em que evocavam-se os mortos e appareceu a alma do titular de Saint-Fare.

« Nós pedimos, diz des Mousseaux, que de Saint-Fare tocasse na toca de uma retirada militar. — Vult par e! diziamos nós, e que o tambor vá diminuindo, como quem se afasta. »

« Immediatamente rufou a retirada, e o ruido foi pouco a pouco morrendo até extinguir-se o som. »

— « Vamos! muito bem! dissemos, continua rufar a caixa e volta a nós. — Immediatamente, reatou-se o tambor, cresce o som até chegar ao diapason da partida. »

« A illusão foi completa! e para mostrar o garbo de general *gamenho*, de Saint-Fare toca a arca dos *Lampões*. »

« Seria a divina, disse um de nós, immediatamente cho a serra como se a madeira estivesse sendo cortada. »

« Muito bem! agora corta, lava, bate, proge... Ainda não eram concluidas as palavras, já se ouvia o bater e o talar de carpinteiro... a pluma parou e como que aranca as longas hirs de madeira; os martellos abalvavam-se, levantavam-se, retiniam nos pregos... O espirito inquieto sacode, agita, arrasta taboas, sonra, suspira... » (des Mousseaux *La Magie au dix-neuvieme siècle*.)

Tudo isto passava-se no meio de pessoas instruidas, previas, incapazes de iluões e enganões, porque achavam-se n'uma sala clara, estes movimentos davam-se sobre uma banca exposta aos olhos e exames de todos.

Ora ninguem dirá ser serio e justo consentir Deus que espiritos que estam immediatamente de baixo de seu poder, ou na sua contemplação, tenham permissão de prestar-se a estas scenas ridiculas e completamente vãs.

( Da Civilização. )

## Camara Municipal.

### Sessão extraordinaria. (\*)

Presidencia do Sr. vereador Chaves.

Secretario o Sr. Marcellino Borges F. Castello Branco.

Aos 8 dias do mez de Maio de 1883 no paço da Camara municipal de Theresina capital do Piahy, presentes os Srs. vereadores Chaves,

Lima, Trajano, N. nato de Souza, Soares e Gomes, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Lida é approvada e assignada a acta da antecedente.

Presente um officio do Sr. Secretario do governo, communicando que S. Exe o Sr. Vice-presidente da provincia por acto de 4 deste mez nomeou o major Raimundo Antonio Lopes, para o cargo de 3.º Supplente do Juiz municipal deste termo que e achava vago: respondeu-se.

Presentes outros do guarda municipal Silvestre de Souza Lima e do Porteiro da Camara Valentim José de Moraes, communicando que por se acharem doentes deixavam de comparecer a esta sessão: ficaram archivados.

Presente outro do cidadão Raimundo de Souza Lima, discendo que não aceita o cargo de aferidor para que foi nomeado em sessão de 4 deste mez: ficou archivado. Presente um requerimento de José Francisco da Costa, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta pelo ex-fiscal Alfredo José de Souza, foi attendido e despedido da multa.

Presente um requerimento do escrivão Heroniano de Souza Monteiro, pedindo pagamento da quantia de cento e cinco mil e seis centos reis; e outro do escrivão Dionizio de Souza Broxado e Silva, requerendo o pagamento da quantia de duzentos trinta e quatro mil quatro centos e cincoenta reis, ambos de contas judicarias, tiveram o seguinte despacho:

Pague-se havendo verba e observada a ordem de antiguidade.

O Sr. vereador Trajano, pedindo a palavra apresentou a seguinte proposta que foi approvada per unanimidade de votos.

Visto não ter aceitado o lugar de aferidor desta camara, o cidadão Raimundo de Souza Lima, propoz para exercer o mesmo lugar de aferidor o Sr. Raimundo Archanjo da Silva Sobrinho, Theresina, 8 de Maio de 1883. Trajano da Silva Costa.

Achando-se presente o nomeado prestou juramento e entrou em exercicio de seu cargo. Communicou-se essa nomeação ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Tendo o Sr. procurador Laurindo de Castro Lima, prestado fiança, recebeu da commissão encarregada de tomar as contas do ex-procurador, o saldo existente de deus centos cento e cinco mil seiscentos setenta e trez reis ( 2:103\$673 ) sendo um conto duzentos trinta mil seiscentos setenta e sete reis ( 1:231\$677 ) em dinheiro, e oito centos setenta e trez mil nove centos noventa e seis reis ( 873\$996 ) em letras de diversos.

A Camara officiou ao Exm. Sr. Presidente da provincia remittendo-lhe o colligo de posturas municipaes, organizado pelo seu advogado, affirmado que seja enviado a Assembléa provincial, para ser convertido em lei.

O Sr. Presidente nomeou uma comissão composta dos Srs. Antonio Nonnato de Souza, Luiz Manoel Soares e Raimundo Gomes de Souza para organisarem o orçamento municipal para o exercicio futuro de 1883 a 1884, e que tem de ser remetido a Assembléa provincial em sua proxima reunião.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente declara encerrada a presente sessão, marcando o dia 19 do corrente para ter lugar, no paço da camara, a arrematação em hasta publica, de diversos terrenos municipaes.

E para constar eu Marcellino Borges Ferreira Castello Branco, secretario da camara, lavrei esta acta que fica approvada com as assignaturas de todos os Srs. vereadores presentes.

Antonio das Neves Chaves P.  
Raimundo Gomes de Souza.  
Antonio Nonnato de Souza.  
Luiz Manoel Soares.  
Jose Carlos Correia Lima.  
Trajano da Silva Costa.

(1) Por equivo de composição deixarão de saber nas actas publicadas no ultimo numero deste jornal, na 1.ª assignatura do Sr. vereador Trajano da Silva Costa, e na 2.ª a do Sr. Luiz Manoel Soares.

(N. do Editor.)

Presidencia do Sr. vereador Monteiro  
Secretario o Sr. Marcellino Borges.

Aos vinte e um dias do mez de Maio de mil oitocentos oitenta e trez, no paço da Camara Municipal d'esta cidade de Therezina do Piahy presentes os Srs. vereadores Monteiro, Trajano e Correia Lima e supplentes Luiz Soares, Raimundo Gomes e Antonio Nonnato, abre-se a sessão.

Prezente um officio da Presidencia da provincia, disendo que ficava sciénte de ter esta Camara nomeado em sessão de 8 do corrente, o cidadão Raymundo Archanjo da Silva Sobrinho, para o cargo de aferidor da mesma camara; e outro do Sr. Secretario do governo communicando ter o Exm. Sr. Presidente da provincia concedido em 12 do corrente, trez mezes de licença com ordenado ao porteiro d'esta camara, Valentim José de Moraes: ficão archivados.

Comparece e toma assento o Sr. vereador Chaves.

Sendo lida uma petição de Maria Raimunda de Menezes, pedindo o indeferimento de um requerimento que lhe constava haver Maria Francisca do Sacramento requerido a esta camara alihamento dos fundos de um terreno que lhe fora doado pela supplicante, visto ser reconhecida falsa a escriptura com que instrua sua petição; a vista do que o Sr. Presidente suspendeo a discussão do requerimento de Maria Raimunda, e mandou ler a de Maria Francisca do Sacramento, sendo ambas as petições postas em discussão o Sr. Chaves podendo a palavra, informou á camara que lhe haviam dito haver-se com effeito passado duas escripturas, visto como a testemunha José Joaquim do Amaral Sobreira, que figura na escriptura hoje apresentada e tachada de falsa declarou que havia se assignado em uma escriptura em eza de Maria Raimunda, e mais tarde em uma outra que lhe fora apresentada no vapor.

Sendo postas a votos foi indeferida a petição de Maria Francisca do

Sacramento, por cinco votos, e attendida a de Maria Raimunda de Menezes

O Sr. Chaves apresentou a seguinte proposta, que foi approvada, votando contra o Sr. Gomes,

Proponho para o lugar de porteiro da camara por se achar vago pelo fallecimento do serventuário Valentim José de Moraes, a Felipe Borges Leal. Therezina, 21 de Maio de 1883.

Antonio das Neves Chaves. Communicou-se ao Exm. Sr. Presidente da provincia.

Sendo por mim secretario, informada a camara que o arrematante dos dízimos de miunças do municipio se recuzara assignar as respectivas letras, allegando que estava quasi esgotado o prazo do pagamento quando foi a arrematação approvada pela presidencia da provincia, a camara resolve e manda que sejam reformadas as ditas letras contando-se o prazo da data da approvação do contrato.

Em seguida forão postas em hasta publica e arrematados por diversos os seguintes terrenos municipaes:

Um terreno para vassias com 68 metros no porto das Ilhodas no rio Puty, arrematada por Raimundo Teixeira de Carvalho, pela quantia de quatro mil reis, sendo seu fiador para garantia dos foros do dito terreno, o capitão José Felix Alves Pacheco.

Um dito na rua de Paysandú, 3.º quartelão, fora da decima urbana, com 35 metros arrematado por Azarias José de Souza, pela quantia de tres mil reis, sendo seu fiador o capitão Antonio Ribeiro Soares.

Um dito na rua da Estrella, entre os do capitão Henrique Guilherme dos Santos e Manoel Bentó, arrematado por João José Pinheiro, pela quantia de tres mil reis, sendo seu fiador Antonio Ribeiro Soares.

Um dito na rua da Campina, com deseseis metros, arrematado, por Pedro José de Moura Leal, pela quantia de tres mil reis, sendo seu fiador Benjamin José Teixeira.

Um dito na rua do Amparo, com sete metros, arrematado por José Demetrio Vianna, pela quantia de tres mil reis, sendo seu fiador Antonio Ribeiro Soares.

Um dito na rua da Gloria, quina da rua da Imperatriz, arrematado pelo Dr. Eneas José Nogueira, representado por seu procurador José Felix Alves Pacheco, pela quantia de sete mil reis, sendo seus fiadores Manoel Raimundo da Paz & Comp.ª.

Um dito no primeiro quartelão do norte, por detraz da igreja de S. Benedicto, com quinze metros, arrematado por Marcellino Francisco da Costa, pela quantia de tres mil reis, sendo seu fiador Jose Felix Alves Pacheco.

Um dito na rua do Amparo, com trinta e oito metros, arrematado pela menor Izabel Ferreira de Souza, representado por seu pai Antonio Teixeira de Carvalho, pela quantia de dois mil reis, sendo seu fiador Jose Felix Alves Pacheco.

Um dito entre a Estrada Nova e Barroão, arrematado por Miguel Ferreira de Vasconcellos, pela quantia de quatro mil reis, sendo seu fiador Antonio Ribeiro Soares.

Um dito á rua de S. José, 2.º quartelão, com trinta metros, arrematado por Luiz Romão Abbade, por quatro mil reis, sendo seu fiador José Felix Alves Pacheco.

Um dito na rua do Amparo, com seis metros e trinta centímetros, arrematado por Benedicto Canario Porto,

por tres mil reis, sendo seu fiador Manoel Felipe de Lemos.

Um dito na rua da Palma, com tres metros e trinta centímetros, arrematado por Luiz Antonio da Costa, pela quantia de dous mil reis, sob fiança de Luiz Manoel Soares.

Declaro em tempo que a arrematação do terreno no porto das Ilhodas, por Raimundo Teixeira de Carvalho, ficou sem effeito por ter o mesmo retirado o lance que havia offerecido.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão, e eu Marcellino Borges Ferreira Castello Branco, Secretario da Camara, lavrei esta acta que fica approvada, com as assignaturas dos Srs. vereadores presentes.

João Monteiro. P.  
Raimundo Gomes de Souza.  
Luiz Manoel Soares.  
Antonio Nonnato de Souza.  
Jose Carlos Correia Lima.  
Antonio das Neves Chaves.  
Trajano da Silva Costa.

## REVISTA DO ESTRANGEIRO

Correspondencia Europea.

Paris, 23 de Abril de 1883.

Quer queira, quer não queira, cumpre hoje em dia conformar-se com a moda. Ora, a moda exige jornalismo a vapor. Já ninguem se contenta com a rapidez electrica das informações, nem com a appreciação immediata dos factos. A critica musical, dramatica e litteraria tem-se deixado arrastar por esse redomoinho.

Livros, comedias, operas, pinturas, esculpturas, tudo tem de ser estudado na vespera; senão, já não passa de cousa velha, rançosa, sem interesse. Estamos em um tempo em que todos comprehendem o fugil irrepárrabile tempus do poeta.

Por uma innovação devida a comissão organisadora, a Exposição annual das Bellas-Artes que ses abriu-se em 1.º de Maio foi franqueada, neste anno aos jornalistas, quatro dias antes da inauguração solemne. Sem bossola—pois ainda não havia sido distribuido o catalogo official nem estava á venda o catalogo illustrado—uns cem criticos, entre os quaes notei com sorpresa varias damas inglezas; penetraram nas vastas salas do Palacio, onde os operarios ainda, estavam occupados em collar numeros nos quadros e operar mudanças da ultima hora.

Como era natural procurei logo pelas obras expostas por artistas brazileiros e portuguezes.

Quatro artistas brazileiros e quatro portuguezes figuram no Salão Entre os brazileiros, a palma compete incontestavelmente a Victor Meirelles da Lima, o conhecido pintor de «Batalha de Guararapes» Entre os portuguezes, toca a primasia a José Moreira Rato, esculptor.

Victor Meirelles expoz uma vasta tela de 8 metros de comprimento e 4 de largura, o «Combate Naval de Riachuelo», quadro que fez a fim de reparar a perda q' soffreram as bellas artes brazileiras com a destruição desse seu quadro que apodreceo, por estar mal enrolado e acondicionado, ao voltar da exposição de Philadelphia. Santa Anna Nery consagrou ao seu compatriota uma brochura, em que depois de contar a genealogia das

bellas-artes no Brazil narra em termos singelos a vida de Victor Meirelles, descreve a batalha de Riachuelo e aprecia o trabalho artistico do eximio pintor.

A descripção da cõrte portugueza no Rio de Janeiro apresenta verdadeiro interesse historico: «El-rei Dom João VI, diz elle, gostava dos bellos sermões, e a cõrte consolava-se da perda dos espectaculos de Lisboa ouvindo musica sacra nas igrejas. Na capella regia, ouvia-se a eloquencia florida do Padre Antonio Pereira de Souza Caldas e as dissertações alambicadas dos monges Frei Francisco de S. Carlos e Sampaio, que eram então os ornamentos da tribuna. No intervalo dessas homelias, os circumstantes delectavão-se com musica. Um mulato de engenho, o Padre José Mauricio, fazia ouvir missas magistraes. Por vezes; Marcos Portugal, cujo nome era celebre na Italia e cujas obras eram apreciadas até na Russia, dignava-se executar peças de Mozart em um piano de Broadwood, perante alguns privilegiados. Depois chegou Sigismundo Neukomm, de Salzburgo, discipulo de Miguel e de José Haydn. Havia sido regente da orchestra da Opera allemã de S. Petersburgo, e viera ao Brazil para dar lições ao jovem principe D. Pedro, filho de D. João VI. Em breve tornou-se a cõrte mais exigente, visto como as Musas gosam de um dom peculiar: é impossivel querer a uma dellas sem amallas todas. Acresce que D. João VI havia pedido para seu filho Dom Pedro (que foi mais tarde, o primeiro Imperador do Brazil) a mão de uma archiduqueza da Austria, filha de Francisco II. O seu embaixador em Paris, o Marquez de Marialva, partira para Vienna, onde se apresentara ao palacio real com apparatus destumbrante. Era mister que a jovem princeza, ao chegar ao Rio de Janeiro, encontrasse uma cõrte que não lhe deixasse muito vivas saudades da patria. Foi por esse motivo que mandou-se vir uma companhia Lyrica, e que, por fim, assentou-se em fundar uma Academia das Bellas-Artes.»

Ao lado da «marinha» de Meirelles, deve-se citar o quadro de R. Amoêdo, intitulado. O ultimo dos Tamoyos. Representa o momento em que o Jesuita Anch e a descobre o cadaver do timido chefe cantado por Migalhões. O mesmo artista expoz uma aquarella sem grande valor.

Dois outros artistas de além-mar, a Exm.ª Sr.ª D. Luiza Gonçalves da Cunha e o Sr. Antonio Correia de Castro expuzeram pinturas em porcelana de subido gosto e perfeita execução.

As obras dos artistas portuguezes não tem importancia, excepto a do Sr. Rato.

Columbano Bordallo Pinheiro expoz um retrato de Mariano Pina, muito estudado, porem pintado com esses matizes pardacentos de que tanto abusa o pintor lisbonense. O Sr. Souza Pinto apresentou um Estudo e um quadro anecdotico bem interessante. O Sr. Condeixa expoz um retrato. Nenhuma dessas obras tem a elevação de sentimentos e a chamma artistica que transfiz no grupo de gesso exposto pelo Sr. Rato. O grupo representa uma Nymphe—a Fama—engrinaldando a frente de um poeta—Camões. Ambas as figuras são poeticas e harmonicas: O mesmo valente esculptor expoz um busto do Dr. Lagouste, muito caracteristico.

Em summa, nenhum dos dois países está representado aqui como deveria estar, de modo a dar uma ideia do movimento artistico nacional.

## SECÇÃO LIVRE

### Eleição das Barras.

A proposito da eleição municipal desta villa, procedida em 15 do mez passado, vem a «Epoca» em seu n.º 259 dizendo terem sido derrotados os conservadores na eleição de seu candidato, devido em parte aos conservadores submettidos as blandicias do actual Dr. juiz de direito desta comarca.

Sendo isto uma completa inexactidão, que vem de alguma sorte ferir os nossos bríos de homens politicos, vimos por meio deste protestar solemnemente por nós e em nome dos amigos que nos acompanharam, contra esse juizo que a nosso respeito faz a redacção daquelle jornal, talvez levada por informações pouco criteriosas de espiritos prevenidos.

A má direcção que tem tido, de certo tempo á esta parte o partido conservador deste municipio, obrigou-nos a abrir aqui uma pequena dissidência que, longe de oppor-se aos altos interesses da politica, só tem por fim crear barreira as imposições e arreganhos do chefe aqui collocado, não se estendendo esta nossa opposição senão aos interesses locais.

Esta nossa attitude politica data das primeiras eleições municipaes procedidas em Julho do anno passado, onde os dois primeiros dos abaixo assignados soffreram a mais dura guerra da parte de seus correligionarios, que se opposeram tenazmente á que fossem elles eleitos vereadores de nossa idelidade.

Não conseguiram porem seu desideratum, pois que, não contando nós com elementos bastante para superar a maioria dos conservadores, que guiada pelo tenente Antonio Lopes, nos queria lançar a margem da politica, entendemos acertado, para salvar as eleições de nossos referidos amigos, chegar a um accordo com os liberaes, em que se obrigaram a descarregar em segundo escrutinio toda a votação no 2.º dos abaixo assignados, (visto como o 4.º contava com votos precisos para fazer se eleger em 1.º escrutinio) dando nós em compensação á elles, os votos de que dispensemos para a eleição de dois juizes de paz.

Isto posto, não conseguindo os eleitores peixeiros o triumpho do seu candidato na 1.ª eleição, romperam o accordo que com nosco haviam firmado, votando nelle em 2.º escrutinio.

Eram duas as vagas então a preencher-se e três os candidatos, sendo dois conservadores, inclusive o nosso amigo tenente-coronel Clemente Pires, e o candidato liberal peixeiro tenente Marcellino Carvalho de Oliveira; era portanto natural e de grande alcance, que com nosco combinassem nossos correligionarios na distribuição da votação, e quando isso não se desse, que ao menos se abstivessem de dar votos aos liberaes, preferindo sempre o candidato dissidente, que talvez mais tarde lhes pudesse servir, mas ao contrario disto vimos acabala mais desabrida contra o candidato por nós apresentado, dando afinal o chefe con-

servador toda a sobra de votos ao candidato liberal, em favor do qual muito trabalhou, mostrando-se um perfeito general.

Em vista deste procedimento, entendemos dever aproveitar a lição, marchando em opposição a direcção do partido conservador deste municipio, sempre que tratar-se de questões puramente locais, e que não vão ferir aos interesses geraes de nosso partido.

E' pois falso que o Dr. Gitiрана tivesse influido sobre nossa votação, quando nossa posição ja se achava assaz definida desde o tempo da judicatura de seu antecessor.

O que então fizemos, faremos em outra qualquer vaga municipal que se apresente, em quanto perdurar o estado anarchico em que se acha aqui o nosso partido.

Barras 20 de Janho de 1883.  
Responabilisamos-nos na forma da lei pela publicação do presente artigo

Sesostris José Correia.  
Clemente Pires Ferreira  
José Pires Ferreira.  
Nelson Luiz Correia.

## TELEGRAMMA.

Rio de Janeiro, 30 de maio.

Na camara dos deputados foram hoje reconhecidos os poderes do Dr. Severino Ribeiro, eleito pelo 3.º districto do Rio Grande do Sul.

Na mesma camara o Dr. José Marianno declarou, n'um discurso, que o conselheiro Lafayette, presidente do conselho de ministros promettera tratar da questão dos auxilios ás provincias.

Foi approved em 3.ª discussão na dita camara o projecto de fixação de forças de terra para os annos de 1884—1885.

Rio, 31.

O Senado approved hoje a resposta a Falla do Throno.

—Na Camara dos Deputados, o Dr. Andrade Filgueira interpellou o Sr. ministro do imperio sobre o facto de o presidente da provincia do Rio de Janeiro estar cobrando impostos sem lei de orçamento, e sem ter convocada extraordinariamente a respectiva Assembléa

O Sr. Antunes Maciel, ministro do Imperio, respondeu á interpellação, defendendo o presidente da provincia.

Rio, 5.

Hoje, na Camara dos Deputados, o Dr. Manoel Portella annunciou uma interpellação ao Sr. ministro da fazenda acerca dos impostos e auxilios provinciales.

Foi designado o dia 11 do corrente para o desenvolvimento da interpellação

Na mesma camara foi approved em 3.ª discussão a proposta de fixação de forças de mar para o exercicio de 1884—1885.

Rio, 4 de Junho.

A mesa da camara dos deputados foi hoje reeleita.

—Foi nomeado chefe de policia da provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Antonio Arnaldo de Oliveira.

—Seguiu para Pernambuco a bordo do paquete inglez o deputado José Bernardo Galvão Acoforado Junior.

Paris, 26 de maio.

Despachos de Toukin annunciam que o capitão Riviere, commandante em chefe das tropas francezas em Ha voi foi morto em uma escaramoça de sortida.

Alger, 26.

Acaba de fallecer Abd-El-Kader.  
Roma, 26

Acaba de realizar-se uma modificação ministerial no sentido dos partidos conservadores.

O Sr. Savelli foi nomeado ministro da justiça e o Sr. Ginalla ministro das obras publicas. Os demais titulares do antigo gabinete conservam suas pastas.

Moscow, 27.

Foi das mais grandiosas e imponentes a cerimonia da coroação do Czar.

S. M. Alexandre III n'um manifesto que dirige ao russo, concedeu amnistia completa aos condemnados polacos, e agraciou grande numero de pessoas.

Paris, 28.

O parlamento votou os creditos pedidos pelo governo para a expedição de Toukin.

S. Petersburgo, 28.

As festas da coroação do Czar em Moscou tem estado magnificas.

Ha alli grande affluencia de população e immenso enthusiasmo.

Paris, 29.

O governo da China parece estar decido a manter os seus direitos de soberania sobre Toukin.

Londres, 29;

O assassino Fangao, foi hoje executado.

Paris, 30.

A commissão parlamentar nomeada para examinar a Concordata mantem o projecto apresentado pelo Sr. Paulo Bert.

Roma, 30.

O Sr. Despretis declarou na camara dos deputados que o novo gabinete continuará a politica do seu antecessor.

Lisboa, 31.

S. M. o Rei D. Luiz aqui chegou em regresso de sua viagem á Hespanha.

Vienna, 31.

O jornal *Tagblatt* annuncia que a Turquia negocia actualmente com o fim de fazer parte da alliança italo austro allemã.

Rio de Janeiro, 1.º de Junho.

Na camara dos deputados foi hoje approved em 2.ª discussão a proposta de fixação de forças de mar para o exercicio de 1884—1885.

Berlim, 1.

Naufragou definitivamente a missão Shoezer mandada ao Vaticano de Roma, a fim de regular da divergencia entre o Imperio d'Allemanha e o Santo Solio.

Paris, 1.

O movimento ante-semitico (perseguição aos judeus) acaba de novamente manifestar-se em Rostoff, na Russia.

Roma, 4.

Dois mil manifestantes se dirigiram hoje ao Quirinal, e, em face do palacio da embaixada da Austria, aclamaram Oberdank, condemnado á morte como auctor de uma tentativa de assassinato contra S. M. o imperador Francisco José.

Paris, 4.

A sociedade do Canal de Suez é favoravel á construcção de um segundo canal.

Roma, 2.

O Sr. Crispi apresentou á camara

dos deputados uma proposta de lei para a erecção de um monumento consagrado á memoria de Garibaldi

Paris, 2.

A esquadra franceza bombardeou a costa de Madagascar, Os malgachos oppõem uma certa resistencia.

Roma, 2.

A camara dos deputados adoptou a proposta do Sr. Crispi relativa á erecção de um monumento á Garibaldi e votou para esse fim um milhão de libras.

Lisboa, 2.

O principe D. Carlos e o infante Affonso, partiram em viagem de recreio e estudo pela Europa.

## CHRONICA SEMANAL

Actos officiaes—Do governo central.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

—Por portaria de 12 de maio foram nomeados para a commissão de açudes na provincia do Ceará: João Curokat de Sá Pereira de Castro, primeiro engenheiro hydraulico, com o vencimento annual de 12:000\$ e Carlos Rodrigues Villares pagador da mesma commissão, com o de 3:000\$000.

—Por portaria de 23 de maio foi exonerado, a seu pedido, Raymundo de Carvalho Pires, do cargo de contador da admintstração do Correio da provincia do Piauby.

—Em 23 de maio foi expedido as presidencias das provincias o seguinte aviso circular:

« Ilm. e Exm. Sr.—Sendo conveniente para a regularidade do servico postal que os estacionarios das estradas de ferro exerçam nas respectivas estações as funcções de agentes do Correio, pagando-lhes o governo os vencimentos deste ultimo cargo, recomendo a V. Exc. que convoide as companhias emprezarias de estradas de ferro nessa provincia a estabelecerem como abrigatoria a aseitação por parte dos mesmos estacionarios das nomeações que nesse sentido forem feitas pela auctoridade competente.

Deus guarde a V. Exc.—Henrique d'Avila.

MINISTERIO DA MARINHA.

—Por despacho de 27 de maio foram promovidos a primeiros tenentes da armada os segundos tenentes:

João Baptista Gonçalves Tinoco.

João Fernandes de Almeida.

Carlos de Souza Ferreira.

—Por decreto da mesma data foi nomeado official de gabinete de S. Exc. o Sr. ministro da marinha o capitão tenente Eliezer Coutinho Tavares.

## ANNUNCIOS

# VINHO DO

Estracto de figado de Bacalhau.

Lá se vão varios annos que a corporação medica examina attentamente esse excellente preparado, cuja brilhante aceitação tem sido consagrada por experiencias feitas em enfermos que ja haviam sido tratados com o óleo de figado de bacalhau, cujo cheiro e sabor de... mais fazem com que

multos doentes não possuem tomal-o. Pelo contrario, o preparado a que nos referimos tem um gosto muito agradável, e é tomado sem difficuldade pelas proprias crianças.

Esse producto é o **Vinho do Dr. Vivien de extracto medicinal de figado de bacalhau**. Contem elle todos os principios constituintes verdadeiramente activos do oleo, sem ter os inconvenientes que o oleo apresenta quando se trata de organismos debilitados. É sabido, com effeito, que o oleo do figado de bacalhau a muito favorece o desenvolvimento da diarrheia colliquativa quando é dado aos tísicos. Alem disso o extracto **Vivien** consente que se empregue em grande escala a medicação propylamica, que é da mais soberana efficacia para debellar o rachitismo, a tuberculosa, a escrofula, as deteriorações organicas e os achaques physiologicos de toda e qualquer especie. Emfim, é um tratamento que se pode continuar ainda mesmo em tempo de calor, o que não acontece com o oleo.

Eis-ahi porque folgamos em recomendar um producto fabricado com figados de bacalhau.

Trata-se de um extracto obtido pelo nosso collega **Dr. Vivien** por meio de processos especiaes, e em o qual compez elle o vinho de extracto de figado de bacalhau a que deo o seu proprio nome e de que foi elle o inventor.

O extracto apresenta-se sob a forma de massa deliquescente e robra, granulada, com um cheiro muito forte de arenque defumado, de sabor aromatico e bastante salina. O *modus faciendi* industrial para obtello é de execução delicadissima, e exige um trabalho de 4 a 5 mezes. O processo de concentração consiste essencialmente, no principio, no emprego de apparatus especiaes de congelação; no fim, consiste na evaporação operada no vacuo. Em 1866, o **Dr. Vivien** teve uma patente de invenção para este seu methodo.

Com esse extracto, o **Dr. Vivien** prepara o **Vinho Vivien**, o qual não relembrá nem sequer de longe, quer pelo gosto, quer pelo cheiro, a composição que contem. Todavia, derramando algumas gotas d'esse vinho na palma da mão, e esfregando-se ambas as mãos, o calor do atrito desenvolve immediatamente o cheiro propylamico que caracteriza ao extracto de figado de bacalhaus.

**Dr. P. Vernon.**

(*Journal de Medecine*, de Bordéos 11 de Março de 1863.)

**Dizimo de minça.**

Tendo o abaixo assignado arrematado os dizimos de minças das freguesias de N. S. do Amparo e Dores, dos annos de 1881 a 1882, pede enc residuante aos Srs. contribuintes, para mandarem saldar seus debitos nesta capital, por intermedio de seus correspondentes, ao abaixo assignado ou ao negociante desta praça capitão José Antonio de Sant'Anna. Esperando por tanto, o abaixo assignado ser attendido no justo pedido que faz compromisso-se a ser razoavel nos ajustes dos preços dos legumes.

Outro sim—pede aos Srs. contribuintes que ainda não saldarão suas contas de dizimos de 1880 a 1881,

o especial obsequio de o fazer com maximo brevidade, tendo em attenção o tempo decorrido!

Theresina, 31 de Maio de 1883.  
O arrematante.

*Thomas José Baptista*

**Sabonetes hygienicos**

De effeito certo contra empingens, espinhas, escamos, borbulhas, pustulas e outras erupções cutanias—Ao mesmo tempo o seu uso no toecador e nos banhos é dos mais salutarees e agradaveis.

**Prompto allivio**

Antidoto especial contra todas as affecções miasmaticas, alivia a dor, e cura rapidamente todas as dores rheumaticas, nervagicas espasmodicos &

**Mamadeiras**

Para amamentar crianças.  
Bicos para as mesmas.

Uma grande quantidade de drogas, productos applicaveis a medicina, artes e industrias, especialidades nacionaes e estrangeiras: vende por preços medicos a pharmacia de

*Eugenio M. de Hollanda*

39 Rua Grande 39

**Bapé gasse e da bahia, cigarro branco e fumo de corda tem a venda em casa de Macario Fernandes Lima, assim como superior pano fino preto.**

**Bapaziada.**

Se quizerdes saber o que é vinho bom a 1:200 a garrafa, vinagre á 700 o frasco, doce á 640 a lata, camarão a 370 e, muitas miudezas baratissimas, vinde ver em casa do

*Joaquim Brasileiro.*

Rua de Paysandú n.º 22.

**Fumo do Codó Da melhor qualidade tem a venda.**

**Macario Fernandes Lima.**

Rua Paysandú

**H. V. de Silva & C. A**

LISBOA

Encarregam-se de tratar em Portugal de liquidações, arrecadação de bens, venda dos mesmos, cobranças, habilitações, recebimentos de rendas e todos os negocios particulares, commerciaes ou civis, por pequenos que sejam, facilitando gratuitamente quaes quer informações. Dão boas referencias.—250, Rua dos Tanqueiros.

**Attenção.**

O José Rezende—tem para vender chegado a pouco do Maranhão—

Passas novissimas em quartos. Figos—idem em latinhas  
Conservas em vidros grandes.  
Canela em pó—latinhas de 100 gr.  
Vidros de graxa economica.  
Tigelas de ferro estanhada.  
Macarrão—Tallarim—aletria e um completo sortimento de cordas paraviolão. &

Rua Barrozo n.º 12.

**Pharmacia Pedreira**

Unico deposito n'esta cidade das especialidades pharmaceuticas de Ferreira & Companhia e Abreu Sobrinho & Companhia.

**do Maranhão**

Essencia de salsaparrilha e coroba—  
Pilulas do fedegoso e caferanu  
Pilulas de jalapa da terra  
—Xarope de sambabyba—

Alem d'estes encontram-se todos as mais preparações d'esta acreditadas casas e se vende mais barato do que em outra parte.

Rua Grande n.º 18.

**PHARMACIA PEDREIRA**

**Para cura de asthma.**

Cigarros de stramonio—  
Ditos de canhamo indiano—  
Papel Giekel—para fumigações—

Bombas para tirar leite—  
Collares electro—voltaicos e magneticos—

Lencetas finas—  
Machinas e copos para ventosas—  
Siringas de Pravaz—  
Fundas simples e duplas—

Grande sortimento de tintas, pinceis, breu, alcool, salitre, enxofre, gomma laere, lixas, colla, papeis de cores &

Preços resumidos, mais barato do que em qualquer outra parte.

Rua Grande n.º 18.

**IMPERIAL**  
**VINHO D'ANANÁS**  
FERRUGINO E TONICO  
Reconstituinte, Tónico e Dinamico  
PREPARADO SOB FORMULA ESPECIAL DO PHARMACEUTICO E FORNECEDOR  
**DA CASA IMPERIAL**  
**EUGENIO MOLLANDA**  
Socio effectivo do Instituto Pharmaceutico e da Sociedade Medica do Rio de Janeiro.  
Aprovado e Authorizado por Decreto Imperial de 8 de Fevereiro de 1879, e pela Sociedade Medica do Rio de Janeiro.  
**EFFICAZ.**  
Na Anemia, Chlorose, Amenorrhoea, Dysmenorrhoea, Leucorrhoea, (Flor branco), Hypohemia, Anasarca, Edema e na convalescencia das moléstias prolongadas.  
Doses: Adultos—1 pequenino calico, 1 a 2 vezes por dia.  
Menores—metade ou um terço conforme a idade  
**TELEFONAZINA PIATY.**

**J. BATARD MORINEAU & Co**  
50, Boulevard Strasbourg, 50  
**PARIS**  
**COMMISSARIOS**  
**DROGARIA, PERFUMARIA**  
E QUANTOS OUTROS ARTIGOS DE PARIS

**Tónico Estimulante e Reconstituinte Nutritivo**  
**VINHO DE COCA**  
PHOSPHATADO FERRUGINOSA  
**Do Doutor DELOR de PARIS**  
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA  
O resultado satisfactorio obtido nos casos mais diversos, até mesmo n'aquelles em que haviam sido mallogradas as preparações ferruginosas, faz com que Coça phosphatés ferruginoso seja o mais energico agente therapeutico para curare e combater a anemia, a chlorose e todas as enfermidades provenientes da pobreza do sangue.  
Itceitado por todas os medicos para curar e combater o Rachitismo, escrofulas, anemia, chlorose, convalescencias, debilidade, fraqueza, etc.  
**CONSULTE-SE A NOTICIA**  
DEPÓSITO GERAL  
**J. BATARD MORINEAU & C<sup>o</sup>**, Droguistas  
50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS  
E EM TODAS AS PHARMACIAS  
Tomar cuidado com as falsificações.